

A vice-prefeita de Salvador, Ana Paula Matos (PDT), afirma que, por ora, não tem projetos eleitorais para 2022. A gestora, que é braço direito do prefeito Bruno Reis (DEM), vem sendo apontada como uma das possíveis armas do PDT para puxar votos no próximo pleito. “Não tenho a perspectiva de ser candidata. Até porque, eu sou muito honrada por ser vice-prefeita da cidade de Salvador. Eu tenho esse cargo até 2024. Nunca planejei ser candidata, eu não tive nem filiação anterior. Me filiei no período legal por causa da pandemia. Sou tímida, mas a pandemia acabou me levando à linha de frente”, avalia, em entrevista à **Tribuna**. Ela também faz vários elogios ao ex-prefeito ACM Neto. “Eu fui secretária de ACM Neto e trabalhei com ele nos últimos oito anos. Sou uma pessoa que ele convidou pelo currículo. Sou servidora de carreira da Petrobras. Ele tinha uma questão da educação e eu sou professora. Coordenava uma grande equipe em Salvador, no Rio de Janeiro e atuação no Brasil inteiro. Então, ele concordou pelo meu currículo”, conta. Ainda na entrevista, Ana Paula faz um balanço do primeiro ano da nova gestão municipal e revela projetos prioritários - como o programa de dignidade menstrual que vai distribuir absorventes para alunos da rede pública.



A VICE-PREFEITA de Salvador, Ana Paula Matos, faz um balanço do primeiro ano da nova gestão municipal e revela projetos prioritários

ENTREVISTA

ANA PAULA MATOS

“Sou candidata apenas a fazer de Salvador um lugar melhor para morar”

GUILHERME REIS
EDITOR DE POLÍTICA
HENRIQUE BRINCO
REPÓRTER
PAULO ROBERTO SAMPAIO
DIRETOR DE REDAÇÃO

Tribuna - Desde a gestão do prefeito ACM Neto, a senhora se dedica fortemente à área social. Quais foram os principais avanços em Salvador neste quesito nos últimos anos, na sua avaliação?

Ana Paula Matos - Salvador tem investido 80% dos seus recursos nas áreas mais pobres. A gente teve no primeiro momento a responsabilidade de dar acesso mesmo às políticas públicas, porque isso gera o social e a qualidade de vida. Então, a gente sai de 18% de cobertura de saúde para 62% nesses últimos oito anos de gestão. A gente sai do índice de última capital do país na educação e avança doze posições. Isso para hoje, mas já com perspectiva de melhorias pra o futuro. Somos campeões nacionais em matrícula de pré-escola de quatro e cinco anos, com 98,8% por cento das crianças nessa idade matriculadas - ou na rede própria e na rede conveniada. A gente também investiu muito em requalificação urbana. Só no Morar Melhor, foram mais de 30 mil casas reformadas. Agora com a bacia do Mané Dendê, a gente está num projeto que vai impactar positivamente mais de 34 mil famílias. A gente não se contenta em cuidar apenas da estrutura física da casa, então a gente olha todo o bairro, verifica a iluminação se tem uma escadaria, como é a questão de acesso... A gente começou com essas questões de acesso a urbanização, saneamento básico, infraestrutura, iluminação... A gente trocou a iluminação na cidade inteira, mas muito fortemente educação, saúde, as políticas sociais mais básicas. A gente vem buscando fazer algo que é muito importante pra cidade, que é a questão de uma nova visão civil. A gente sabe que Salvador está no topo de uma falha geológica. Isso nos coloca numa cidade muito sujeita às mudanças e aos riscos climáticos, com 400 áreas de riscos. Se você pegar essas 400 áreas, ela dá quase mil pontos de risco se você olhar isoladamente. Nós fizemos a contenção de mais de 300 encostas com novas tecnologias. Inclusive com tecnologias mais baratas, como contenção mista, como geomanta... E mais do que a questão física de você criar, por exemplo, na contenção, um observatório com meteorologistas e técnicos 24 horas por dia trabalhando. Implantar um sistema de alerta e uma série

de tecnologias para evitar problemas especificamente da chuva, tentar prevenir isso. A gente criou uma rede que melhorou a comunicação entre os órgãos. A gente buscou e conseguiu de avanço nesses últimos anos uma governança social que é um conceito muito importante de você pensar as políticas públicas de modo integrado.

Tribuna - Na sua avaliação, o Brasil, a Bahia e Salvador estão conseguindo vencer a pandemia? A senhora acha que as condições atuais permitem, por exemplo, a realização do Carnaval no ano que vem ainda que seja em uma outra data?

Ana Paula Matos - Eu tenho uma avaliação de que Salvador e o Brasil se destacam no mundo pela cultura da vacina. Nós temos aqui em Salvador 99% de pessoas com vacinação de primeira dose, mais de 80% em segunda dose. Isso não é comum em lugar nenhum do mundo. E aqueles locais onde está havendo uma quarta onda, quando você verifica os índices de vacinação, são baixos ou são as pessoas não vacinadas aquelas afetadas. A gente tem toda a responsabilidade, todo o cuidado de não tomar decisões pelo nosso credo, pelo que a gente acha, mas sempre decisões pelo pela ciência, pelo tratamento, pelos estudos. Hoje, nós temos estudos que nos mostram referência em vacinação, que nos permitem chamar os outros entes para o diálogo. Agora, a gente sabe que esse diálogo envolve o Governo do Estado, envolve todo o setor empresarial. Nós estamos preparados. Se a gente conseguir fazer esse diálogo, Salvador tem condições, em termos de vacinação, de começar a discutir. Agora, essa decisão não será tomada por mim. Eu posso conversar aqui avaliando em cima de números. A cada dia verificamos os dados e hoje nós já temos condições de dialogar. Hoje nós temos uma vacinação muito avançada. A gente está pela necessidade de

to, porque a gente estava lá preparado. A população de Salvador tem feito a sua parte e tem buscado se vacinar. Aproveito esse espaço para pedir para aqueles que ainda não tomaram a segunda dose, que vão. Agora eu posso garantir a vocês que a área social fica muito afetada, já que a nossa matriz econômica ainda hoje é focada em grandes eventos. A decisão será tomada pelo Prefeito no momento certo pautada nas questões epidemiológicas e sanitárias. O prefeito é uma pessoa que a cidade aprendeu a confiar por sua responsabilidade, pela sua resposta, por tomar as decisões certas na hora certa. Então, eu confio que se Deus permitir a gente vai ter essa vida mais normal o quanto antes - como já está voltando. Nós estamos vencendo a Covid. É uma coisa que nos deixa com o coração menos dolorido, porque a Covid ela traz dor pra todos.

Tribuna - Como é que vai funcionar esse programa de dignidade menstrual e qual vai ser o valor investido?

Ana Paula Matos - A gente tem uma previsão de aproximadamente 700 mil reais por ano. Eu falo “previsão” porque a gente, quando fez a lógica, identificou questões numéricas de grandes números - crianças, mulheres, meninas de 11 até cinquenta e 59 anos nas nossas redes. Apesar de eu ter uma escola majoritariamente para educação infantil, para o fundamental um, eu tenho um EJA, que é ensino de jovens e adultos. Eu digo número aproximado porque tem crianças, tem meninas que vão se tornando mocinha mais cedo. A gente está comunicando o conceito de pessoas que menstruam, que eventualmente pode ter algum aluno numa situação trans, que também menstrua. Então, a gente, nesse conceito, são 28 mil alunos. A gente fez uma conta de dois pacotes de absorvente por mês.* - Isso foi lícitado, a gente já fez a compra dos primeiros volumes. Já começamos a distribuição essa semana

dentro de um programa chamado Ciclo de Cuidados. Então, a gente está pensando muito mais do que apenas um item de higiene e entrega esse pacote de absorvente, mas conversar sobre essa transformação do corpo, orientar, fazer uma educação. A Secretaria de Políticas para Mulheres de Infância e Juventude está participando junto com a fazendo essas rodas de conversa. Estamos escutando essas famílias e o objetivo

cidade de Salvador. Eu tenho esse cargo até 2024. Eu nunca planejei ser candidata, eu não tive nem filiação anterior. Me filiei no período legal por causa da pandemia. Eu sou tímida, mas a pandemia acabou me levando a linha de frente. Eu tive que enfrentar muitas situações com a minha equipe e percebi que a minha experiência na gestão pública, que é o meu contato com a comunidade, a relação de confiança estabelecida, me

eu tenho buscado é isso, entender onde está o conhecimento de todas as ferramentas, de todas as técnicas que a cidade precisa e dar o meu melhor pra que Salvador seja o melhor lugar pra morar. Então eu sou a candidata apenas a fazer de Salvador um lugar melhor para morar.

Tribuna - Qual a sua expectativa para a eleição estadual, considerando que o ex-prefeito ACM Neto vai ser candidato? Acha que ele chega forte nessa campanha, considerando o trabalho que ele fez em Salvador?

Ana Paula Matos - Eu fui secretária de ACM Neto e trabalhei com ele nos últimos oito anos. Sou uma pessoa que ele convidou pelo currículo. Sou servidora de carreira da Petrobras. Ele tinha uma questão da educação e eu sou professora. Coordenava uma grande equipe em Salvador, no Rio de Janeiro e atuação no Brasil inteiro. Então, ele me concordou pelo meu currículo. A partir daí, pelo trabalho, pelas oportunidades que ele me deu, eu me tornei uma pessoa de confiança e tenho hoje como um amigo. Tenho a legitimidade e a tranquilidade para dizer que o que ACM Neto fez aqui em Salvador foi revolucionário. Ele é referência no Brasil, é referência em alguns lugares do mundo quando a gente conta alguns projetos - como no combate ao racismo institucional, no fortalecimento da cultura... Então, o que ele fez aqui foi revolucionário. Ele pega uma cidade que estava com dívidas absurdas, sem capacidade de financiamento, de investimento e última em gestão fiscal no país. Entrega uma cidade como a primeira em gestão fiscal. A cidade organizada, as pessoas com melhor autoestima com o corpo técnico, revelou quadros. Então ele tem propriedade pra se apresentar como melhor candidato, aquele que é capaz de dar resultado independente dos alinhamentos políticos. Ele não tinha alinhamento com os outros entes federados quando chegou. Ele mostrou que com trabalhos se faz tudo isso. Eu não posso falar dos outros concorrentes, eu posso falar dele, é um grande líder, é um grande gestor, uma pessoa de referência que tem resultado para mostrar. Então, eu acredito que a população da Bahia saberá analisar os resultados e saberá ser justa e dar a ele esse voto de confiança merecido por tudo aquilo que fez. Acredito que ACM Neto não só está preparado, vocacionado e motivado, como tem tudo para ser não só o melhor Governador do Brasil, mas o melhor governador de todos os tempos, porque ele vai saber ouvir as pessoas.

Colaborou: Rodrigo Daniel Silva

“ O prefeito tomará a decisão [sobre o Carnaval] no momento certo, com dados técnicos ”

inicial é garantir que ninguém em Salvador falte aula por acesso. Junto com isso, é garantido outros aspectos da saúde, da autoestima. Por exemplo, a gente tem histórico de pessoas que às vezes usam o papel de pano, papel jornal, qualquer coisa para poder conter essa menstruação. Quando não tem acesso adequado, em alguns casos, isso gera infecções, geram adocimentos, inclusive afetando a vida reprodutiva. Tem outros casos também que o medo de você não tá adequadamente com o item adequado, de repente passar por alguma vergonha na rua, tem mexido com a autoestima das crianças, dos adolescentes. Então, a gente quer naturalizar o que é natural que é esse período da mulher. O número de 28 mil é o número que a gente tem na rede. A gente fez uma revista de preço, se houver uma identificação de mais alunas, porque a rede aumentou no ano que vem, se houver mais necessidade até na licitação, a gente faz os aditivos, faz outras licitações. Mas, a ideia é que todo e qualquer aluno que menstrua, qualquer pessoa que menstrua na nossa rede, possa ter acesso a esses itens de higiene e a gente garanta a presença de todos nas aulas.

Tribuna - A senhora pretende ser candidata nas eleições do ano que vem a deputada? Se não, a senhora tem algum desejo futuro para deixar a prefeitura?

Ana Paula Matos - Eu sou funcionária de carreira da Petrobras. Então, a minha carreira, compromisso da gestão pública, é do serviço público. Até 2020 eu estava cedida para a prefeitura de Salvador e eu me licenciei pra ser candidata depois que eu fui eleita. Precisei pedir licença na Petrobras, porque essa é uma regra da legislação. Então, no meu futuro, vejo que vou voltar para a Petrobras em algum momento. Eu não tenho a perspectiva de ser candidata. Até porque, eu sou muito honrada por ser vice-prefeita da

“ ACM Neto tem tudo para ser o melhor governador de todos os tempos ”

respeitar os recursos públicos, fechando leitões de UTI para Covid e os números continuam baixos. Isso por causa da cobertura vacinal. Então, em função disso, a gente tem condições sim de conversar e fazer os planos. O prefeito tomará a decisão no momento certo, com dados técnicos. Mas eu posso garantir a cidade de Salvador e a todos os leitores que, assim como a gente tem feito até agora, toda a

decisão nossa será pautada na garantia da vida das pessoas na saúde pública. A gente mostrou, quando Salvador estava no auge da segunda onda fechando antes do que os outros municípios e outros estados algumas atividades econômicas, com muito sofrimento, que estávamos certos. Salvador foi a única uma das únicas capitais do país que não teve nenhuma vítima de Covid por falta de atitudimen-